 Tempo de leitura: 5 min.

São Francisco de Sales foi considerado o fundador de uma nova escola de espiritualidade, que recebeu seu nome: espiritualidade salesiana. Seguindo essa espiritualidade, muitos homens e mulheres chegaram à santidade. Conhecê-la é um dever para aqueles que estão ligados a essa escola de espiritualidade, especialmente para os grupos religiosos de homens e mulheres que, de alguma forma, fazem parte da grande família salesiana.

A palavra *espiritualidade* significa uma doutrina de vida espiritual, ou seja, uma doutrina que trata dos princípios da perfeição cristã e dos meios para alcançá-la. Falando da *espiritualidade salesiana*, o P. Eugênio Ceria escrevia:
“Doutrina da vida espiritual só existe uma, a que está contida nas páginas do Evangelho; entretanto, os desenvolvimentos e as implementações podem variar e de fato variam. Os três conselhos evangélicos, por exemplo, que estão na base da vida religiosa, embora permaneçam sempre os mesmos em substância, assumem, no entanto, formas diferentes na prática, de acordo com a diversidade dos fins particulares desejados pelos fundadores, de acordo com as necessidades e tendências dos tempos. Todos os santos e todas as escolas de santidade que floresceram e florescem na Igreja são substancialmente inspirados pelo Evangelho; mas quantas diferenças acidentais entre eles! Assim, temos a espiritualidade de São Bento, de São Francisco de Assis, de São Domingos, de Santo Inácio, e a consequente espiritualidade beneditina, franciscana, dominicana e inaciana, cada uma com seu próprio caráter inconfundível, mas todas igualmente adequadas para conduzir as almas à perfeição.
Alguns santos, como São João Bosco, não expuseram organicamente por escrito sua própria doutrina de vida espiritual, mas criaram instituições nas quais a encarnaram e a partir do estudo das quais ela pode ser trazida à luz; outros santos, ao contrário, não só deram origem a instituições que professavam uma forma de vida espiritual que correspondia a seus pontos de vista, orientando as almas no caminho da perfeição de acordo com as normas e os métodos que preferiam, mas também formularam deliberadamente as teorias que formavam a base de sua ação espiritual. Um desses últimos é São Francisco de Sales, mestre daquela ascética que é conhecida como *salesiana*”.

A espiritualidade salesiana produziu seus frutos em muitas pessoas que alcançaram a santidade, e foi confirmada pela canonização de São Francisco de Sales em 1665

(menos de 50 anos após sua morte) e sua proclamação como Doutor da Igreja em 1877.

Graças a Deus e à sua experiência de vida, São Francisco de Sales também deixou um legado escrito, no qual se identificam os princípios informativos da espiritualidade salesiana, principalmente na *Filoteia*, no *Teótimo*, nos *Entretenimentos* e na *Correspondência epistolar*. Na *Filoteia*, ele escreve para as pessoas que trilham os caminhos ordinários da santidade; no *Teótimo* e nos *Entretenimentos*, escreve para aqueles que desejam progredir nos caminhos da contemplação; e na *Correspondência Epistolar*, escreve tanto para uns quanto para outros.

Houve vários esforços para conseguir apresentar toda a sua obra francesa em uma edição completa. Podemos mencionar a versão de 4 volumes de Béthune Editeur de 1836, a versão de 9 volumes de Migne de 1861 a 1864, a versão de 10 volumes de Berche et Tralin de 1898, a versão de 12 volumes de Luís Vives de 1899 e, por último, a versão de 27 volumes do Mosteiro de Annecy de 1892 a 1964, que é a mais completa e confiável.

Felizmente, essa última versão do Mosteiro de Annecy está em formato digital e queremos apresentá-la a todos aqueles que podem lê-la em francês.

Tomo	Vol.	Título	Tópico	pp.	Pub.
I		Controvérsias	Defesa da autoridade da Igreja; As Regras da Fé; As Regras de Fé são observadas na Igreja Católica	420	1892

II		Defesa da bandeira da Santa Cruz	Sobre a honra e a virtude da verdadeira cruz; Sobre a honra e a virtude da imagem da cruz; Sobre a honra e a virtude do sinal da cruz; Sobre a excelência da honra devida à cruz; Sobre a maneira de honrar a cruz	432	1892
III		Introdução à vida devota (Filoteia)	Os conselhos e os exercícios necessários para conduzir a alma desde seu primeiro desejo de uma vida devota até a completa resolução de abraçá-la; vários conselhos para a elevação da alma a Deus por meio da oração e dos sacramentos; vários conselhos para o exercício das virtudes; os conselhos necessários contra as tentações mais comuns; exercícios e conselhos para renovar a alma e confirmá-la na devoção.	574	1893

IV	1	Tratado sobre o Amor de Deus, I (Teótimo)	Seis livros: Contendo uma preparação para todo o tratado; História da geração e do nascimento celestial do amor divino; Progresso e aperfeiçoamento do amor; Decadência e ruína da caridade; Dos dois principais exercícios do santo amor, que são realizados por meio da complacência e da benevolência; Exercícios do santo amor na oração.	362	1894
V	2	Tratado sobre o Amor de Deus, II (Teótimo)	Sétimo livro: Da união da alma com seu Deus, que é aperfeiçoada na oração; Do amor de conformidade pelo qual unimos nossa vontade à de Deus, que nos é dada por seus mandamentos, conselhos e inspirações; Do amor de submissão pela qual nossa vontade é unida ao beneplácito de Deus; Do mandamento de amar a Deus acima de todas as coisas; Da autoridade soberana que o amor sagrado tem sobre todas as virtudes, ações e perfeições da alma; Contém alguns conselhos para o progresso da alma no amor sagrado.	512	1894

VI		Entretenimentos Espirituais (21)	21 colóquios	480	1895
VII	1	Sermões (autógrafos), I	1593-1602 – 65 sermões	492	1896
VIII	2	Sermões (autógrafos), II	1603-1622 – 95 sermões	448	1897
IX	3	Sermões (coleção), I	1613-1620 – 42 sermões	492	1897
X	4	Sermões (coleção), II	1594-1622 – 30 sermões	480	1898
XI	1	Cartas, I	>1593-1598 – 120 cartas	486	1900
XII	2	Cartas, II	1599-1604 – 150 cartas	524	1902
XIII	3	Cartas, III	1605-1608 – 173 cartas	464	1904
XIV	4	Cartas, IV	1608-1610 – 210 cartas	480	1906
XV	5	Cartas, V	1611-1613 – 219 cartas	470	1908
XVI	6	Cartas, VI	1613-1615 – 263 cartas	484	1910
XVII	7	Cartas, VII	1615-1617 – 172 cartas	480	1911
XVIII	8	Cartas, VIII	1617-1619 – 233 cartas	500	1912
XIX	9	Cartas, IX	1619-1620 – 203 cartas	496	1914
XX	10	Cartas, X	1621-1622 – 221 cartas	484	1918

XXI	11	Cartas, XI	Cartas sem data – 136 cartas + 5 cartas no volume 26	352	1923
XXII	1	Opúsculos, I	Primeira série: Estudos e vida privada e Segunda série: Apostolado – 48 opúsculos	400	1925
XXIII	2	Opúsculos, II	Terceira série. Polêmica e Quarta série. Administração episcopal – 35 opúsculos	448	1928
XXIV	3	Opúsculos, III	Quarta série. Administração episcopal e Quinta série: Fundações e reformas – 141 opúsculos	568	1929
XXV	4	Opúsculos, IV	Quinta série: Fundações e reformas – 20 opúsculos	568	1931
XXVI	5	Opúsculos, V	Sexta série: Ascética e mística – 69 opúsculos	506	1932
XXVII		Tabela analítica	Índice doutrinário; Índice onomástico; Índice toponímico; Índice bíblico	316	1964

O índice detalhado de todas as Obras Completas pode ser encontrado **AQUI**.

A versão dos volumes em formato PDF pode ser encontrada **AQUI**.

Uma concordância das Obras Completas em francês também pode ser encontrada **AQUI**.

Desejamos a você uma leitura proveitosa.